



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1617, TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2011

Deputados criticam excesso de gastos com aluguel para acomodar estrutura de ministérios

Os deputados **Alberto Mourão (SP)** e **César Colnago (ES)** classificaram nesta segunda-feira (14) como desperdício de recursos públicos a utilização de R\$ 100 milhões anuais com a locação de espaços para acomodar estruturas de ministérios fora da Esplanada. Levantamento realizado pelo jornal "O Estado de S. Paulo" mostra que prédios e salas, só do primeiro escalão do governo, consomem pelo menos R\$ 9 milhões mensais em aluguel. Para os tucanos, a gestão petista tem, de forma equivocada, priorizado cortes em áreas fundamentais enquanto eleva despesas supérfluas.

Os parlamentares também criticaram a dispensa de licitação na escolha desses imóveis alugados pelo governo. Segundo a reportagem do "Estadão", são escolhidos, geralmente, prédios suntuosos, sem passar por processo licitatório, e o custo do aluguel é muitas vezes inversamente proporcional à relevância política e econômica do ministério. "São procedimentos condenáveis. É preciso rever essa postura e diminuir esses custos que acabam colocando em risco o equilíbrio fiscal do país", resumiu Colnago.


O caso mais evidente desse descompasso, de acordo com o jornal paulista, é o do Ministério da Pesca e Aquicultura que gasta R\$ 575 mil por mês, num contrato de R\$ 7 milhões por ano. Trata-se de um prédio espelhado de 14 andares, onde 374 servidores estão lotados. A ministra Ideli Salvatti e 67 assessores nem ficam lá – dão

expediente num prédio da Esplanada. Nos oito anos dos dois mandatos de Lula, os recursos da Pesca aumentaram mais de 70 vezes, de R\$ 11 milhões para R\$ 803 milhões, mas a produção nacional de pescado continuou em 990 mil toneladas.

O deputado também alertou para a possibilidade de um incremento ainda maior dos gastos com essa finalidade durante o governo Dilma, já que a presidente, a exemplo de Lula, pretende criar novos órgãos federais. O petista recebeu 26 ministérios de Fernando Henrique Cardoso e entregou 37 a sua sucessora, que quer formar mais duas pastas no primeiro escalão: a da Micro e Pequena Empresa e a da Infraestrutura Aeronáutica.

O uso de recurso público para locação de espaços só é necessário, segundo Alberto Mourão, quando é alugado para prestação de serviço fundamental à sociedade. O que tem acontecido, de acordo com deputado, é a criação de novas estruturas administrativas apenas para atender

a demandas da base de governo e alocar aliados do Planalto. "Isso nos faz ver a necessidade da reforma política para dar um novo trato da coisa pública", defendeu.

Para Mourão, a qualidade dos gastos correntes federais precisa ser discutida e revista. "É preciso analisar com uma lupa o desperdício e a essencialidade dos gastos. Isso é importante até para readequar a capacidade de investimentos do país", afirmou. 

R\$ 100 milhões

É o valor total do gasto anual do governo federal com a locação de espaços para acomodar estruturas de órgãos públicos fora da Esplanada. Só o Ministério da Pesca e Aquicultura gasta R\$ 7 milhões com aluguel por ano.

Governo deixa de investir para pagar dívidas, alerta Duarte Nogueira

Nos dois primeiros meses do ano, dos R\$ 63,7 bilhões reservados para investimentos, o governo empenhou apenas 0,7% e pagou efetivamente R\$ 26,4 milhões ou 0,04%. Por outro lado, dos R\$ 56,7 bilhões de restos a pagar de investimentos inscritos neste ano, já foram pagos R\$ 4,9 bilhões. É o que mostra estudo sobre a execução orçamentária preparado pela Assessoria Técnica da Liderança do PSDB na Câmara a pedido do líder do partido, deputado **Duarte Nogueira (SP)**. "Isso revela claramente que o governo paralisou os investimentos para pagar as contas deixadas

pela gestão anterior. Isso terá reflexos muito amargos para o país", afirmou Nogueira.


O estudo mostra que os investimentos foram o grupo de despesas do orçamento mais prejudicado. No caso de pessoal e encargos, por exemplo, foram efetivamente pagos 14,9% da dotação de R\$ 199,8 bilhões; em juros e encargos da dívida, o montante quitado foi de 21,5% de R\$ 169,9 bilhões; em amortização e refinanciamento da dívida, dos R\$

A passos de tartaruga

0,04%

Dos recursos reservados para investimentos neste ano foram efetivamente pagos pelo Executivo. Ou seja, de R\$ 63,7 bilhões para esta finalidade, o Planalto gastou somente R\$ 26,4 milhões.

783,9 bilhões, 18% – ou R\$ 140,9 bilhões – foram efetivamente pagos.

 A íntegra do estudo está disponível no blog

Jorginho Mello condena falhas no ProUni e cobra fiscalização sobre pagamento de bolsas

O deputado **Jorginho Mello (SC)** culpou nesta segunda-feira (14) o Ministério da Educação (MEC) pelas irregularidades encontradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no Programa Universidade para Todos (ProUni). Segundo reportagem do jornal "O Globo", uma auditoria do TCU concluiu que 29% das bolsas disponíveis entre 2005 e 2009 – o que equivale a 260 mil vagas – não foram ocupadas. Mas mesmo assim, as instituições de ensino privadas receberam do governo federal desconto total dos impostos.

Para ter direito à isenção fiscal, as universidades só precisam aderir ao programa e oferecer um percentual predeterminado de bolsas. A lei, no entanto, não exige que as vagas sejam preenchidas nem vincula a isenção a níveis mínimos de ocupação. O tucano quer que o MEC corrija logo essas irregularidades. Na opinião do parlamentar, falta transparência nas ações do ministério, pois o governo continua pagando por vagas ociosas. "É preciso fiscalizar o uso dessas bolsas. Quando se trata de recursos públicos é necessário 101% de transparência. Precisamos mudar essa prática", defendeu.

29%

das bolsas disponíveis entre 2005 e 2009 – o que equivale a 260 mil vagas – não foram ocupadas. Mas mesmo assim, as instituições de ensino privadas receberam do governo federal desconto total dos impostos.

Nos últimos anos, o TCU realizou ao menos três auditorias no ProUni. O problema da ociosidade foi constatado já em 2008. Segundo os auditores, da maneira como o programa está desenhado, as instituições têm recebido toda a isenção fiscal sem a devida efetivação do benefício previsto na íntegra. O tribunal concluiu que não há estímulo para as instituições preencherem todas as vagas. Os auditores também entenderam que a falta de fiscalização in loco, por parte do MEC, dá margem para que as universidades manipulem dados e reduzam a oferta de bolsas.

O deputado colheu assinaturas na Câmara para a criação de uma frente parlamentar em defesa da bolsa de amparo ao estudante carente. O objetivo, segundo o tucano, é fiscalizar e fazer com que vagas que não são preenchidas tenham melhor aproveitamento. Para Jorginho Mello, é inadmissível que alunos carentes não possam frequentar as universidades. "O ProUni é um avanço e a grande oportunidade para o pobre ter condições de estudar. As vagas estão disponíveis, mas falta gerenciamento na recolocação dos alunos", avaliou.



Para tucanos, aumento de tarifa dos aeroportos só deveria acontecer depois da melhoria no atendimento

Os deputados **Ruy Carneiro (PB)** e **Alfredo Kaefer (PR)** condenaram nesta segunda-feira (14) o reajuste nas taxas de embarque dos principais aeroportos do país. O passageiro vai pagar R\$ 20,65 em voos domésticos e R\$ 67 nos internacionais, além do valor normal da passagem. Para os tucanos, o reajuste ocorre num momento em que os usuários não veem qualquer contrapartida em termos de conforto ou melhoria dos serviços nos terminais.

Segundo reportagem do jornal "Folha de S.Paulo", enquanto a movimentação de passageiros em aeroportos do país cresceu 21% de 2009 para 2010, queixas sobre problemas com bagagens subiram 74%. Para Ruy Carneiro, o passageiro brasileiro paga

muito caro para viajar e não é tratado com o devido respeito. "Não existe uma justificativa para esse aumento. E o que vemos ao longo do tempo é uma piora do serviço em todos os sentidos. Filas nos aeroportos e extravios de bagagens", ressaltou.

Além dessa contradição, os deputados também lembraram que não se vê ainda as esperadas obras de melhorias nos terminais visando a Copa e as Olimpíadas. Segundo Kaefer, o governo federal continua perdendo tempo, pois é preciso ações rápidas para reduzir os gargalos de infraestrutura aeroportuária. "A continuar nesse ritmo, poderemos até passar vergonha para o mundo inteiro na Copa de 2014. Desse jeito, não vamos ter infraestrutura adequada nos nossos aeroportos", destacou.



Leia também em nosso blog:

- Ciclo vicioso gerado por endividamento do brasileiro pode desacelerar economia, avalia Pestana
- Comissão de Relações Exteriores da Câmara se coloca à disposição para contribuir com o Japão
- ITV adverte para consequências negativas do "tsunami de dólares" que atinge o Brasil
- Artigo: "O exercício da política e a verdade dos fatos", por Marcus Pestana
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Otavio Leite (RJ) e Ruy Carneiro (PB) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Marisa Serrano (MS)
- Direto do Plenário, com os senadores Alvaro Dias (PR) e Cícero Lucena (PB)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação / Editor: Marcos Côrtes ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>